

RESUMO

O risco da emissão de opinião inadequada acerca das demonstrações contábeis é algo presente nos trabalhos pertinentes a auditoria independente, demandando especial atenção, tanto por parte das empresas responsáveis pela condução dos exames, pelos órgãos que regulamentam a profissão, como também pela sociedade em geral. Para que possa expressar devidamente sua opinião, o auditor emprega uma série de técnicas que o levam a ganhar convicção e a confiar nas informações a serem divulgadas. A extensão dos testes substantivos realizados para este fim, é determinada mediante a conjugação de fatores como a qualidade dos controles internos mantidos na organização, revelada pelas conclusões obtidas nos testes de aderência, e a consciência dos riscos que alcançam, tanto a auditoria em si, como também, a entidade auditada. Este trabalho se propõe a apresentar pesquisa envolvendo o estudo sobre controles internos; os riscos da auditoria e os riscos que norteiam a entidade auditada, os quais têm sido alvo de discussões e debates no mundo inteiro, e ainda, a influência que estes exercem na extensão e profundidade dos procedimentos de auditoria aplicados. Apresenta, com detalhes, os riscos que mais preocupam as empresas de auditoria na condução de seus exames, especificando e enfatizando sua relação com a extensão dos testes realizados. É incluída aqui ademais, pesquisa de campo, envolvendo as empresas de auditoria, conhecidas como “*big five*”, no sentido de investigar o modo como estas operam atualmente, identificando os riscos mais relevantes, apontados particularmente, por cada uma delas.

Palavras - chave: Controle interno, Risco, Teste Substantivo, Teste de Aderência.